

O Brasil apresentou um descolamento importante do cenário internacional nesse mês de eleição. Apesar do resultado do 1º turno, quando se verificou uma fraqueza maior do que esperada na esquerda brasileira, as perspectivas muito negativas para o país tiveram que ser revistas; embora ainda seja cedo para embarcar em uma visão extremamente construtiva para o país, dados os desafios que tem pela frente. Em seu discurso após a vitória, Bolsonaro reforçou pontos importantes para fortalecer a economia: ajuste fiscal, redução do Estado ("mais Brasil e menos Brasília"), direito de propriedade e liberdade individual. A possibilidade de um governo mais pró-mercado, ainda que pese grande dúvida com relação ao alinhamento da equipe e sua capacidade de implementação de agenda desafiadora, e a recuperação cíclica que a economia vinha apresentando de forma lenta, devem oferecer suporte ao atual nível de preços. O ambiente, no entanto, ainda será de volatilidade, não apenas variando ao sabor das notícias políticas locais, mas também por um ambiente internacional mais incerto que começou a aparecer no preço dos ativos.

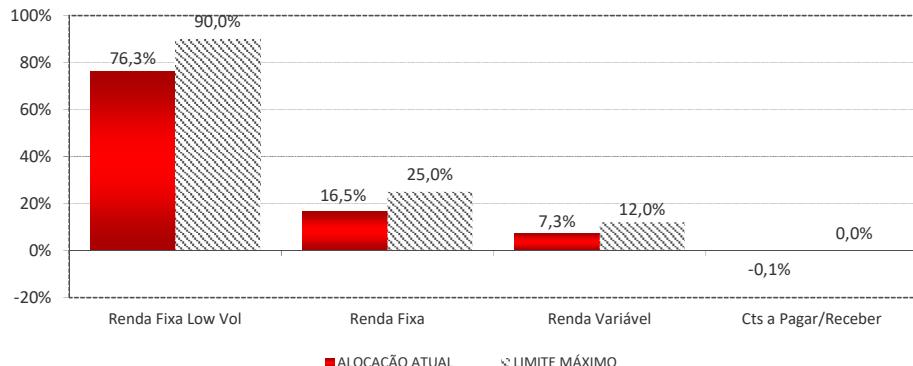
O mês de Outubro foi positivo para a carteira Kayapó, que fechou em alta de 1,7%, ligeiramente abaixo de seu benchmark, porém acima do CDI, levando o acumulado do ano para 5,6%. Todas as classes apresentaram retornos positivos, sendo destaque o desempenho da parcela de Renda Variável, com retorno mensal de 8,1%. Este resultado levou a recuperação da classe no ano, que apresenta retorno 4,7%. No ano, o desempenho real é 1,7% acima da inflação.

#### RENTABILIDADE

CLASSE DE ATIVO	Mês	Ano	Alocação em R\$	BENCHMARK	Mês	Ano
Renda Fixa Low Vol	0,5%	5,3%	14.430.877	CDI	0,5%	5,4%
Renda Fixa	4,7%	8,4%	3.119.973	IHF Composto	4,8%	8,8%
Renda Variável	8,1%	4,7%	1.377.500	IBX	10,4%	13,9%
Cts a Pagar/Receber	0,0%	0,0%	(15.226)	<b>Benchmark</b>	<b>2,1%</b>	<b>6,8%</b>
<b>Consolidado</b>	<b>1,7%</b>	<b>5,6%</b>	<b>18.913.124</b>	Inflação IPCA	0,5%	3,8%

O "Benchmark" pondera os benchmarks locais pela alocação média da faixa esperada de cada classe de ativo, acordadas no mandato.

#### ALOCAÇÃO POR CLASSE DE ATIVOS



#### CRESCIMENTO E CONTA CORRENTE (valores em milhares de Reais)

CRESCIMENTO	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	ACUMULADO
NOMINAL	8,4%	-1,1%	-1,5%	9,6%	13,6%	-0,8%	3,5%	35,0%
REAL	3,6%	-6,6%	-7,5%	-1,0%	6,9%	-3,7%	-0,3%	-9,0%
CONTA	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	
INICIAL	1.248	15.469	15.295	15.060	16.509	18.756	18.598	
Entradas	14.365	0	0	0	0	0	0	
Saídas	0	-729	-1.681	0	0	-1.913	-284	
Impostos	-144	-99	-254	-278	-348	-299	-83	
FINAL	15.469	15.295	15.060	16.509	18.756	18.598	18.913	
IMPOSTOS	<b>-0,6%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-0,4%</b>	
SPENDING RATE	<b>-4,7%</b>	<b>-10,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-9,7%</b>	<b>-1,5%</b>	

Existe uma diferença entre rentabilidade e crescimento da carteira. Enquanto o crescimento da carteira considera os impactos das movimentações e do imposto de renda, a rentabilidade da carteira é calculada excluindo-se esses fatores.

